

CIIS | CENTRO DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



A Saúde Oral dos Doentes Pediátricos do Instituto Português de Oncologia - Porto

Pinto T.¹, Leite F.², Correia P.³

1- Aluna do Mestrado Integrado em Medicina Dentária do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa - Viseu

2- Oncologista Pediátrica no Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil - Porto

3- Docente de Odontopediatria do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa - Viseu
Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS), Instituto de Ciências da Saúde, Viseu, Portugal

Introdução

A radioterapia e a quimioterapia utilizadas no tratamento de doentes oncológicos pediátricos provocam diversas manifestações na cavidade oral como: ulcerações, mucosite, hemorragia, infecções secundárias, alteração do paladar, cárie dentária, hipossalivação, osteorradionecrose, trismo, e anomalias de desenvolvimento craniofacial e dentário. O médico dentista/estomatologista desempenha um papel fundamental na prevenção, diagnóstico e tratamento das complicações orais devendo integrar a equipa multidisciplinar que acompanha a criança no hospital.

Objetivos

- Avaliar o conhecimento dos cuidadores relativamente às práticas de higiene oral e à prevenção das complicações orais.
- Avaliar a perceção parental relativamente ao acompanhamento de saúde oral durante o tratamento oncológico.

Material e Métodos

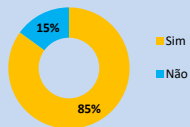
Estudo observacional transversal, elaborado através do uso de um questionário, numa população de 104 pais/cuidadores de crianças com cancro utentes do IPO (Porto).

A análise dos dados foi realizada utilizando o Microsoft Excel 2007 e o software IBM SPSS Statistics (versão 24; Chicago; IL; USA). Realizou-se uma estatística descritiva, calculando valores de frequência e valores percentuais. Para relacionar as variáveis qualitativas, recorreu-se ao teste do Qui-Quadrado da Independência. O nível de significância considerado foi de 5% ($p < 0,05$).

Resultados

Conhecimentos e práticas em higiene oral

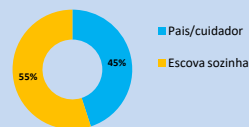
Receberam instruções de higiene oral



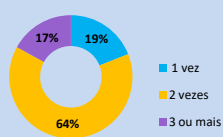
Instrutores de higiene oral



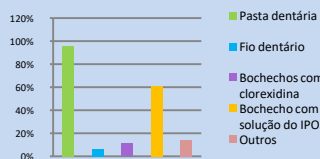
Supervisão das escovagens



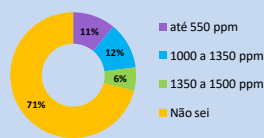
Escovagem dos dentes por dia



Produtos usados na higiene oral

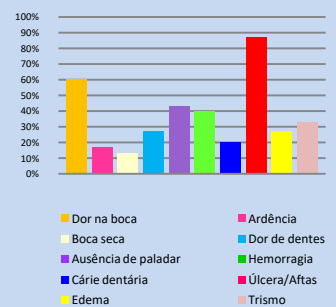


Nível de flúor na pasta dentária



Manifestações orais

Frequência das manifestações orais



- Mais de 1/3 das crianças não foram avaliadas pelo médico dentista/estomatologista antes de iniciar o tratamento oncológico.
- 89% das crianças estavam acompanhadas pela mãe.
- 49% dos acompanhantes apresentavam entre 40 a 49 anos de idade.
- A maioria dos pacientes apresentavam mais de 10 anos (39%).
- A leucemia foi o diagnóstico mais frequente (65%), seguida pelos linfomas (12,5%).
- A percentagem de crianças que apresentam úlceras/aftas é maior entre os que têm leucemia relativamente aos outros diagnósticos ($p=0,004$).
- Crianças em tratamento há mais de 6 meses apresentam mais úlceras/aftas ($p=0,002$) e dor na boca ($p=0,045$).
- 90% apresentaram manifestações orais.
- 97% dos entrevistados consideram importante ter um médico dentista/estomatologista, na equipa do hospital, e 41% estão satisfeitos com o acompanhamento recebido em relação à saúde oral.

Conclusão

Os resultados da nossa amostra evidenciam que nem todos os pais/cuidadores foram informados acerca dos cuidados de higiene oral e da relação desses com a prevenção das complicações orais. O acompanhamento do paciente pelo médico dentista/estomatologista durante o tratamento oncológico foi, na perceção parental, aquém do expectável, sendo valorizada uma maior integração e padronização dos cuidados de saúde oral.

Referências

- 1 - Chavelli-López B. Oral toxicity produced by chemotherapy: A systematic review. J Clin Exp Dent. 2014;6(1):81-90.
- 2 - Gawade P, Hudson M, Kaste S, Neglia J, Constine L, Robison L, et al. A systematic review of dental late effects in survivors of childhood cancer. Pediatr Blood Cancer. 2014;61(3):407-16.
- 3 - Hong C. A systematic review of dental disease in patients undergoing cancer therapy. Support Care Cancer. 2010;18(8):1007-21.

Agradecimentos

Estou extremamente grata à equipa médica da ala de pediatria do IPO - Porto e, em especial, as crianças e aos pais que participaram neste estudo